Revista do Instituto do Ceará

(Histórico, Geográfico e Antropológico)

Comissão da Revista

Presidente

Geraldo da Silva Nobre

Eleitos

Hélio de Sousa Melo
João Hipólito Campos de Oliveira
José Liberal de Castro
Mozart Soriano Aderaldo
Paulo Ayrton Araújo

(Publicada anualmente desde 1887 – Ano da Fundação do Instituto do Ceará – sem interrupção)

Tomo CVII – Ano CVII

1993

Dedimus profecto grande patientiae documentum

Fortaleza – Ceará – Brasil

Rev. Inst. do Ceará	Fortaleza	Vol. 107	398 p.	1993

Revista do Instituto do Ceará

Além dos 106 Tomos correspondentes aos cento e seis anos de existência do Instituto do Ceará, foram editados os Tomos especiais seguintes:

1924 – TE – 1 (Centenário da Confederação do Equador)
1929 – TE – 2 (Falecimento do Dr. Tomás Pompeu de Sousa Brasil)
1938 – TE – 3 (Falecimento do Barão de Studart)
1956 – TE – 4 (Centenário do Barão de Studart)
1972 – TE – 5 (Sesquicentenário da Independência do Brasil)
1977 – TE – 6 (90º aniversário do Instituto do Ceará)
1984 – TE – 7 (Centenário da Abolição da Escravatura no Ceará)
1987 – TE – 8 (Centenário do Instituto do Ceará)

Endereço:
Rua Barão do Rio Branco, 1594
60.025-061 – Fortaleza – Ceará – Brasil
Telefone: (085) 231.6152

Pede-se permuta
Pídese canje
On démande le change
We ask for exchange
Man bittet um austausch
Si richiede lo scambo
Ni petas cangon

Revista do Instituto do Ceará
Fortaleza:
V. anual
Trimestral até 1928
1. Geografia, História, Antropologia – periódico
Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico)
CDU: 91 + 93.572 (05)

Instituto do Ceará
(Histórico, Geográfico e Antropológico)

Presidente Honorário:
ANTÔNIO MARTINS FILHO

Diretoria para o biênio março 1993 a março 1995

Presidente	GERALDO DA SILVA NOBRE
Vice Presidente	PAULO AYRTON ARAÚJO
Secretário Geral	VINICIUS BARROS LEAL
1°. Secretário	JOÃO ALFREDO MONTENEGRO
2° Secretário	RUBENS DE AZEVEDO
1° Tesoureiro	VALDELICE GIRÃO
2° Tesoureiro	MIGUEL ÂNGELO DE AZEVEDO
Diretor de Com. e Rel. Públicas	JOÃO HIPÓLITO CAMPOS DE OLIVEIRA
Diretor da Biblioteca e Arquivo	PEDRO ALBERTO DE OLIVEIRA SILVA

Conselho Superior

Antônio Martins Filho
Mozart Soriano Aderaldo
Claúdio Martins
Tácito Theóphilo Gaspar do Oliveira
Florival Seraine

Comissões

História
José Teixeira de Freitas
Pedro Alberto de Oliveira Silva
Vladir Pontes Menezes
Francisco de Assis Arruda Furtado
Francisco Alves de Andrade e Castro

Geografia
Raimundo Aristides Ribeiro
João Hipólito Campos de Oliveira
Caio Lóssio Botelho
Rubens do Azevedo
Paulo Bonavides

Antropologia
Florival Seraine
Zélia Sá Viana Camurça
José Borges Sales
Manuel Eduardo Pinheiro Campos
Valdelice Girão

Revista
Mozart Soriano Aderaldo
Paulo Ayrton Araújo
João Hipólito Campos de Oliveira
Hélio Melo
José Liberal de Castro

Verificação de Merecimento
José Caminha Alencar Araripe
Vinicius Barros Leal
Florival Seraine
José Borges Sales
Eduardo Bezerra Neto

Defesa do Patrimônio Cultural
Guarino Alves
Luiz Sucupira
Paulo Elpídio de Menezes Neto
José Liberal de Castro
Miguel Ângelo de Azevedo

Instituto do Ceará

(Histórico, Geográfico e Antropológico)

Fundado a 4 de março de 1887, na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, onde tem sede e domicílio.

Sociedade civil, de caráter científico e cultural, sem fins lucrativos, duração por tempo indeterminado. Reconhecida de utilidade pública pelo Decreto Federal nº 94.364, de 22 de maio de 1987, Lei Estadual nº 100, de 15 de maio de 1936, e Lei Municipal nº 5.784, de 13 de dezembro de 1983. Registrada no Conselho Nacional de Serviço Social do Ministério da Educação sob nº 15.522/40 e inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica de Natureza Cultural do Ministério da Cultura sob o nº 23.000262/86-27.

Tem por finalidade específica o estudo da História, da Geografia, Antropologia e das Ciências correlatas, especialmente do Ceará.

Para alcançar seus objetivos precípuos, realiza sessões ordinárias, especiais e solenes, e mantém:

- intercâmbio cultural com instituições científicas e literárias nacionais e estrangeiras;
- a *Revista do Instituto do Ceará*, em que se publicam colaborações de Sócios, documentos históricos e outros trabalhos que a comissão de redação achar conveniente;
- um Museu Histórico e Antropológico de caráter regional;
- Biblioteca, Hemeroteca, Mapoteca e Arquivo;
- Auditório Pompeu Sobrinho, para solenidades.

Sócios Fundadores

Guilherme Studart (Barão de Studart)
Paulino Nogueira Borges da Fonseca
Antônio Bezerra de Menezes
Joakim de Oliveira Catunda
João Batista Perdigão de Oliveira
Júlio César da Fonseca Filho
Pe. João Augusto da Frota
Antônio Augusto de Vasconcelos
José Sombra (Sênior)
Virgílio Brígido
Virgílio Augusto de Morais
Juvenal Galeno da Costa e Silva

Presidentes

Paulino Nogueira Borges da Fonseca

4.3.1887 a 15.6.1908

Thomaz Pompeu de Sousa Brasil

15.8.1908 a 6.4.1929

Guilherme Studart (Barão de Studart)

6.4.1929 a 25.9.1938

Thomaz Pompeu Sobrinho

25.9.1938 a 9.11.1967

Renato Braga

9.11.1967 a 20.3.1968

Carlos Studart Filho

20.3.1968 a 6.4.1982

Mozart Soriano Aderaldo

6.4.1982 a 4.3.1983

Tacito Theophilo Gaspar de Oliveira

4.3.1983 a 4.3.1985

Antônio Martins Filho

4.3.1985 a 6.3.1989

Mozart Soriano Aderaldo

6.3.1989 a 4.3.1991

Geraldo da Silva Nobre

4.3.1991 a 4.3.1993

Nota da Comissão de Redação

Era nosso propósito observar a data aniversária do Instituto do Ceará – 4 de março – para o início da distribuição deste seu órgão, de periodicidade anual, de modo a assegurar-lhe a normalidade e atualização.

Não desconhecíamos as dificuldades a superar pois até mesmo publicações oficiais sofrem de irregularidade, saindo com grande atraso por longos períodos.

Para o Instituto, constitui um dos principais fundamentos de seu conceito vir circulando, ininterruptamente, esta Revista desde o ano de sua fundação – 1887 – ajudado, nem sempre, pelo interesse das autoridades em prestigiar o estudo e a pesquisa, e em promover a divulgação de novos conhecimentos e análises dos fatos históricos, geográficos e antropológicos, referentes ao Ceará.

A inconstância do auxílio governamental foi remediada, em muitos anos, pelo desprendimento do benemérito Barão de Studart, mediante a composição e impressão da Revista em tipografia particular, por ele instalada para este fim, o desvelo de outros sócios efetivos, como os drs. Raimundo Girão e Antônio Martins Filho, o qual lhes fez ceder ao Instituto a Editora Fortaleza, o apoio da Universidade Federal do Ceará e, muito raro, financiamento parcial por amigos compreensivos, como o industrial José Dias de Macedo, quando não por algum de nossos consócios, a exemplo do Prof. Mozart Soriano Aderaldo.

Comprometera-se o SENAI, por seus diretores nacional e regional, à composição e à impressão deste número na oficina-escola de artes gráficas, existente em Fortaleza, mas a mudança em ambas as diretorias prejudicou o andamento daquelas tarefas, levando a Comissão da Revista a editá-la, como já acontecera no ano anterior, às suas próprias custas, aliás com grande sacrifício devido às suas muito limitadas possibilidades financeiras.

Em conseqüência reduziu-se o volume da Revista, até mesmo por ser impraticável distribuí-la arcando com o pagamento de uma tarifa postal superior ao preço de oficina do exemplar.

Com estes esclarecimentos, aos quais poderíamos acrescentar muitos outros, esperamos a compreensão dos prezados consócios, dos leitores em geral e das intituições intercambiantes, sobretudo pelo atraso no aparecimento desta Revista, do ano de 1993; bem como das autoridades e dos empresários em coadjuvar a publicação cultural mais antiga e renomada no meio intelectual/acadêmico de muitos países, dentre as editadas no Ceará.